INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO FERRAMENTA AUXILIAR NA MONITORIA DE CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO II: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Tullyo Sarmento Magalhães[1] (tullyomagalhaes@gmail.com)
Virna Alice Costa Carvalho[1] (virnaalice17@gmail.com)
Carolina Maia Rodrigues de Azevedo[2] (carolina.rodrigues@uninta.edu.br)
Maria Tayara Marques de Freitas[2] (tayaramarques@hotmail.com)

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) apresenta novas possibilidades para o processo de ensino-aprendizagem, especialmente quando associada ao conhecimento baseado em evidências científicas. No Programa de Iniciação à Docência (PID), sua utilização na monitoria de Clínica de Diagnóstico II, possibilita auxiliar na revisão de conteúdos, discussão de casos clínicos e desenvolvimento do raciocínio clínico, utilizando como base as referências científicas da disciplina. **Objetivo:** Relatar a vivência acadêmica durante o desenvolvimento das atividades do PID do módulo de Clínica de Diagnóstico II, com utilização da IA como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante a monitoria. A IA foi utilizada como recurso complementar, sempre fundamentada nas referências bibliográficas indicadas no módulo. Foram elaborados resumos, mapas mentais e *flashcards* para revisão dos conteúdos, além da aplicação de questionários por meio das plataformas Kahoot, Socrative e QuizStar. Também foram desenvolvidas questões, situações-problema e casos clínicos com auxílio da IA, possibilitando aos estudantes analisar sinais e sintomas, estabelecer hipóteses diagnósticas, relacionar achados clínicos e discutir possíveis condutas. As estratégias buscaram tornar a revisão dos conteúdos mais dinâmica e estimular a participação ativa dos estudantes, favorecendo a aplicação do conhecimento teórico em situações clínicas. **Considerações finais:** A experiência evidenciou que a IA pode atuar como ferramenta auxiliar na monitoria de Clínica de Diagnóstico II, contribuindo para a revisão dos conteúdos, discussão de casos clínicos e desenvolvimento do raciocínio clínico. Associada às referências científicas e à mediação do monitor, mostrou-se uma estratégia capaz de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

DESCRITORES: Inteligência Artificial; Educação em Odontologia; Ensino; Tutoria.

---

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.

2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.